



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

JULHO/2017

Nº305



## Vasos de Barro

*“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que na sublimidade seja da virtude de Deus e não de nós”.  
- Paulo (II CORINTIOS, 4:7.)*

Não te furtas a transmitir os dons do Evangelho.

Se caíste, levanta-te e estende as mãos, construindo o melhor.

Se estiveste em erro até ontem, reconsidera o gesto impensado e ajuda aos semelhantes.

Se doente, permanece na confiança, encorajando e esclarecendo a quem te ouve a palavra.

Se cansado, recompõe as próprias forças na fé, e prossegue amparando sempre.

Caluniado, perdoa e esquece o golpe, procurando servir.

Menosprezado, não firas ninguém e esforça-te por ser útil.

Perseguido, esquece o mal e faz o bem que possas.

Insultado, olvida toda ofensa e auxilia sem mágoa.

Em meio de todas as fraquezas e vicissitudes que nos rodeiam a alma, estejamos convictos com o apóstolo Paulo de que possuímos o conhecimento da verdade e a flama do amor, como quem transporta um tesouro em vasos de barro, para que a excelência da virtude resplandeça por luz de Deus e não nossa.

(Lição do livro *Palavras Vida Eterna*, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Construindo o Futuro:  
“Depende de nós, Espíritos vinculados à Terra, a efetiva transição para um mundo regenerador.”

Página 3

“Encontros de Pais na FEIG: momentos de aprendizado e confraternização.”

Página 4

“O Livro dos Espíritos providência inadiável, especialmente para nós, espíritas.”

Página 6

Aprendendo com André Luiz:  
“O amparo divino nunca falta quando oramos com fervor e confiança.”

Página 7

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em  
**16/07/17**

## Editorial

### A vida é um sopro

Considerando apenas nossa atual encarnação, viveremos na Terra cerca de 80 anos em média.

Um tempo curto para vencermos tantas lutas, cicatrizar outras tantas feridas, conquistar outras tantas virtudes, atingir outros tantos objetivos, sejam de ordem material e/ou espiritual. E neste aspecto a vida é um sopro...

Nossa existência atual é um piscar de olhos diante da eternidade que temos pela frente, mas é ao mesmo tempo oportunidade única de grandes conquistas do Espírito imortal.

Aqui reencontramos afetos e desa-fetos, e nesta curta, porém intensa, convivência vamos nos burilando rumo ao infinito. É momento sublime que não devemos menosprezar.

Com evangelho no coração e ação nas mãos, vamos sim aproveitar nossa reencarnação!

**Raquel Freitas**



### Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

**“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”  
Glacus**

# “O velho mundo estará morto e apenas viverá na História”

O Espírito Santo Agostinho<sup>1</sup> nos orienta que à noite, na hora do repouso e da prece, possamos contemplar as inúmeras esferas que brilham na abóboda celeste e rogar a Deus que possamos um dia habitar um dos inúmeros mundos regeneradores, após a nossa estadia de expiação e provas aqui na Terra.

Deus atendeu as rogativas da humanidade!

Os tempos são chegados! Já estamos habitando um planeta na alvorada da regeneração!

Allan Kardec, em sua última obra da Codificação Espírita – A Gênese, cap. XVIII – Os Tempos São Chegados, descreve de forma clara e objetiva que o período de regeneração do nosso planeta já começou.

Muitos sinais dos tempos da regeneração, ou seja, da transformação e renovação do nosso planeta já são percebidos. O progresso científico é um desses sinais. A ciência e a tecnologia vêm transformando e melhorando a qualidade de vida no nosso planeta. A cada dia tecnologias inovadoras e disruptivas vêm tornando mais fáceis as comunicações, mais eficientes nossos meios de produção, mudando radicalmente as relações econômicas e sociais e universalizando o conhecimento. Os avanços recentes no campo da medicina, da computação, da comunicação, da inteligência artificial, da internet, dentre outros, são exemplos concretos desse progresso material.

Porém, a regeneração do nosso planeta não se dá somente com o progresso material, mas principalmente no progresso moral, na depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados vinculados ao nosso orbe. Segundo Kardec, para que tal evolução aconteça, os Espíritos além de desenvolver a inteligência, necessitam desenvolver o senso moral e abrandar os costumes. É necessário que reine a caridade, a fraternidade e a solidariedade que vai assegurar o bem-estar moral. Cento e trinta anos atrás a escravidão era institucionalizada no Brasil. Na idade média as mulheres eram consideradas seres destituídos de alma, há pouco tempo em nosso país as mulheres não tinham o direito ao voto. Hoje temos negros e mulheres assumindo posições de destaque



em todos setores de nossa sociedade não só no nosso país como em todo o mundo. Estes são alguns exemplos dos sinais inequívocos do desenvolvimento do senso moral e do abrandamento de costumes de nossa sociedade.

É verdade que ainda presenciamos o mal, perturbações, comoções, lutas e conflitos. Segundo os Espíritos superiores estas perturbações são temporárias, algumas são decorrentes do processo de mudança radical que vem ocorrendo no nosso planeta. E, é fundamental que tenhamos bem sedimentado o conceito de mundos regeneradores, que são mundos de transição, onde ainda o homem se acha sujeito às leis da matéria. Não existindo nesses mundos a felicidade perfeita, o homem continua sujeito às vicissitudes, tendo ainda que suportar algumas provas e combater o mal que não foi extirpado completamente.

Um importante sinal dos tempos destacado por Kardec, é a “Geração Nova” de Espíritos que vem reencarnando na Terra. Esta nova geração tem como missão estabelecer uma nova ordem das coisas, “a geração futura, desembaraçada das escórias do velho mundo e formada de elementos mais depurados, se achará possuída de ideias e de sentimentos muitos diversos da geração presente, que se vai a passo de gigante.

**“O velho mundo estará morto e apenas viverá na História”<sup>2</sup>**

São Espíritos com disposições morais intuitivas e inatas. Hoje já percebemos crianças extremamente inteligentes, que têm uma grande facilidade com a tecnologia, nasceram conectadas. Trazem conceitos mais avançados de fraternidade, de justiça, muitos com preceitos espirituais sedimentados, combatem as intolerâncias, as discriminações de qualquer espécie. Adeptos de um modelo de vida saudável, enfim, trazem o sentimento inato do bem, constituindo um sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior.

Junto a chegada desta nova geração, uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra, aqui não mais tornarão a encarnar. “Em cada criança que nascer, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem”.

E nós também estamos sendo convidados a participar do momento atual da regeneração e remodelação moral da humanidade. Principalmente nós Espíritas, trabalhadores da última hora. Independente de nossas dificuldades ou deficiências, faz-se urgente um esforço para a modificação de nossas disposições morais!

Esta “Nova Geração” de Espíritos que estão reencarnando na Terra, não são Espíritos novos, Espíritos privilegiados pela bondade Divina, e sim, Espíritos que se regeneraram e que tiveram a disposição de uma modificação moral e estão retornando.

Quem se habilita? Depende de nós, Espíritos vinculados à Terra, a efetiva transição para um mundo regenerador.

Jesus nos abençoe.

**Ladimir Freitas**

Notas:

<sup>1</sup> O Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec - CAPÍTULO III - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI. ITEM: Mundos regeneradores

<sup>2</sup> A Gênese de Allan Kardec – CAPÍTULO XVIII- São Chegados os Tempos. Item A GERAÇÃO NOVA

# Café da manhã com o Cristo

No domingo dia 02 de junho aconteceu na Fraternidade nosso encontro de pais. Foi uma manhã muito especial, com direito a apresentação do coral da Mocidade Espírita Joana de Angelis, uma palestra muito rica que nos esclareceu e confortou o coração, nas bases do evangelho. Palavras realmente motivadoras neste papel de educadores do coração que assumimos na maternidade e paternidade terrenas. A vida em um ambiente familiar saudável é de suma importância para o benefício e progresso dos seus membros, assim como para a vida em sociedade, já que busca formar cidadãos éticos e conscientes de seu papel na sociedade e sua responsabilidade perante a vida. Segundo Emmanuel: "A melhor escola, ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter."

No ambiente doméstico são oferecidas as oportunidades de um novo aprendizado moral, permitindo o exercício no campo afetivo e moral da fraternidade, da solidariedade, do perdão, entre outros sentimentos derivados do amor. É no lar que os espíritos se reencontram, na condição de pais, filhos e irmãos. A reencarnação oportuniza a ascensão na escala evolutiva do espírito,



através de novas experiências.

O encontro trouxe uma proximidade e um envolvimento entre os pais e evangelizadores, oportunizando o diálogo, a troca de ideias e o comprometimento com

a continuidade da ação evangelizadora na família. A ação foi fortalecida com o estudo e reflexão em grupo de pais e evangelizadores, promovido simultaneamente as aulas de evangelização espírita das crianças. Em um destes grupos os pais foram convidados a um café da manhã com o Cristo, num ambiente aconchegante, com gostinho de café com queijo Minas em meio a reflexões enriquecedoras. Em outro grupo trabalhou-se a genealogia de Jesus e o convite a reflexão da importância dos nossos antepassados, pais e avós, em nossa formação. O terceiro grupo refletiu acerca da Empatia, fazendo uma congruência em torno da necessidade de olharmos o outro como semelhante, com suas dificuldades e virtudes como todo ser humano, gerando uma maior tolerância nos relacionamentos.

"Deixai as crianças e não as impeçais de vir ter comigo, pois delas é o Reino do Céu", nos pede Jesus, e nesse clima de amor e alegria encerramos o Encontro com apresentações teatrais e musicais dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças na evangelização.

Agradecemos a participação de todos, e os aguardamos em nosso próximo encontro.

## Ciclos de Palestras 2015

### Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

 Módulo I



Deus e Jesus.....22/07;31/07  
Espírito e perispírito.....29/07

## Ciclos de Palestras 2015

### Evangelho

 Módulo II



As três revelações (ESE-caps.1 e 6).....21/07  
A lei de amor (ESE-caps. 11,12 e 17).....28/07  
A fé e a caridade(ESE-caps.13,15,16,19 e 24).....05/07  
O trabalho (ESE-caps.18, 20 e 26).....12/07  
A família (ESE-caps.14 e 22).....19/07  
A oração (ESE-caps.25 e 27).....26/07

## Ciclos de Palestras 2015

### Sobre a Mediunidade

 Módulo IV



A reunião mediúnica.....03/07; 07/07; 24/07  
Qualidade na prática mediúnica.....01/07; 10/07; 14/07  
Animismo e mistificação.....08/07;17/07; 21/07  
Obsessão e desobsessão.....15/07; 24/07; 28/07

## Ciclos de Palestras 2015

### Temático do Evangelho

 Módulo V



Estranha moral.....30/07  
Servir a Deus e às riquezas.....04/07  
As preocupações.....11/07  
Não julgueis.....18/07  
Não deis o que é santo aos cães.....25/07

# Festa Junina da FEIG

Um clima de confraternização, descontração e alegria marcou a tradicional Festa Junina da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Além das apresentações de dança de quadrilha pelos alunos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli e pelas crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, a festa contou com barracas de brincadeiras e comidas típicas.

O evento, como sempre, foi preparado com carinho e todo recurso arrecadado, inclusive no bazar, foi direcionado para a continuidade das atividades da instituição. Dessa forma, fica registrado o nosso agradecimento a todos que contribuíram e que fizeram a nossa festa acontecer, ser repleta de alegria e boas vibrações.

Obrigado!

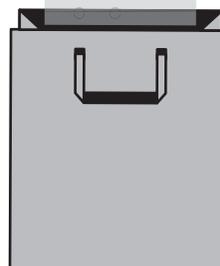


## Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



## Orientação para Culto do Evangelho no Lar



### REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de Mães, das 9h às 9h30.

### REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

## Mediunidade

### O que é o Médiun?

Em matéria de mediunidade, importante perquirir acerca do médium, mas imprescindível compreender o “Ser Humano”, já que a vida é “processo de crescimento da alma na direção da Grandeza de Deus”. Ao refletir Humberto de Campos no livro *Boa Nova*, pode-se entender dentro do seu pensamento que amor é semelhante à primavera, que nas muralhas velhas e nos escombros arrebatados faz reverdecer a paisagem que o inverno matou. Ensino que atrai a atenção de todos, mas em especial a do médium consciente, pois desperta para a urgência em desgarrar-se das amarras que o prendem à retaguarda. Percebe-se humano antes de médium e, por meio do estudo e da disciplina incessantes, evangeliza-se! Modifica sua paisagem íntima e espalha a riqueza de que é portador. Ama, ama mais e ama sempre, porque sabe que somente o amor pode ser a primavera nos dias de inverno de quantos dele se aproxime. De sorte que não há outra senão uma resposta para indagação de quem seria o médium: aquele que, compreendendo suas próprias dificuldades, esforça-se por melhorar; emociona-se por ser útil e torna-se, dia após dia, melhor canal de trabalho e sustentação espiritual nas atividades mediúnicas. É aquele, enfim, que ao investigar a si mesmo, compreende suas necessidades evolutivas mais imediatas; exerce seu mandato mediúnico com dignidade Cristã e, ao mesmo tempo em que se liberta das algemas do passado, alça voo inimaginável rumo à perfeita integração do seu pensamento ao do Criador.

Paz e Alegria!

**Luciano de Magalhães Rodrigues**

## Acompanhe a FEIG!

 [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

 [facebook.com/feigoficial](https://facebook.com/feigoficial)

 [instagram.com/feigoficial](https://instagram.com/feigoficial)

## Estudando o Livro dos Espíritos

Apesar de vários exemplos históricos de manifestações mediúnicas, inegável a relevância daqueles fenômenos ocorridos a partir de meados do século XIX, nos EUA e na Europa, os quais ficaram conhecidos como “mesas girantes”.

Para, no entanto, que fosse possível ir além da mera aparência de tais fenômenos, de modo que eles não fossem apenas mais um dentre tantos outros que a história já catalogou, seria indispensável um somatório de fatores, os quais permitiriam a comprovação da existência do mundo dos espíritos e da possibilidade de sua relação com o mundo dos encarnados, além dos reflexos morais que dessa relação advêm. E isso efetivamente ocorreu.

De um lado, o século XIX foi marcado pela busca da explicação racional dos fenômenos. Esse tipo de pensamento confere ao homem maior liberdade, permitindo-se criar

um conceito renovado de fé, não mais baseado no medo da consequência, mas sim fundado na convicção que surge pela lógica do raciocínio e pelo toque do sentimento.

De outro lado, estava entre nós um extraordinário educador, pensador rigoroso e disciplinado, trabalhador incansável e missionário divino, o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido por Alan Kardec, que viu em tais fenômenos algo além da simples curiosidade, entendendo a mensagem que a espiritualidade pretendia passar.

Com isso, devidamente orientado pela espiritualidade maior, Alan Kardec, a partir de inúmeras observações e de revelações a que teve acesso nas sessões de que participava, sistematizou as informações recebidas na forma de respostas dadas pelos espíritos às perguntas que lhes eram formuladas. Desse trabalho, resultou a pu-

blicação em 18 de abril de 1857 de O Livro dos Espíritos, obra básica e fundamental da doutrina espírita.

Certamente, a importância de O Livro dos Espíritos vai muito além da doutrina espírita, já que cuida de maneira clara e didática, de assuntos da mais alta complexidade e de profundas indagações humanas, que sempre despertou a curiosidade do homem em todo tempo. Assim, o estudo de O Livro dos Espíritos é providência inadiável, especialmente para nós, espíritas.

Exatamente por isso, o presente espaço será dedicado para breves comentários dessa monumental obra, visando, com isso, contribuir para o seu estudo, que deve ser sistemático e contínuo, por ser a base de nossa doutrina.

**Frederico Barbosa Gomes**

# Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

O mês de Junho foi marcado por intensa atividade por parte dos jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA).

Além de participarem dos estudos planejados para o mês, com propostas de reflexões sobre relacionamentos, afetividade e sexualidade à luz da doutrina espírita, os jovens promoveram a X Mostra de Artes, nesse ano com o tema “O Cristo nos convida a trabalhar”. Foi uma tarde de apresentações teatrais, musicais, desenhos e muita emoção.

Embalados pelo Convite do Cristo ao trabalho, a turma da MEJA também esteve presente na festa junina, realizando o correio elegante, levando alegria, música, doces, cartões de mensagens e muita afetividade aos presentes.



E em meio a tanto estudo e trabalho no bem, os jovens ainda participaram de uma Gincana realizada na Fundação Espírita Ir-mão Glacus, uma manhã de confraternização na qual eles se integraram e divertiram por meio de jogos e brincadeiras, e todas estas atividades levou ao estreitamento

dos laços de amizade e a construção de novas amizades.

Assim, cada dia mais, os participantes da Mocidade continuam integrando-se entre si e principalmente com as atividades da FEIG. Se você ainda não conhece, venha nos conhecer!

# A importância da prece

*“Nestes tempos, contudo - observou Alfredo, bondosamente -, a prece é uma luz mais intensa no coração dos homens. Bem se diz que a estrela brilha mais fortemente nas noites sem luz.”<sup>[1]</sup>*

Como estudantes do Espiritismo, sabemos que a prece é um ato de adoração a Deus. Quando oramos, abrimos as comportas da alma e pensamos Nele, nos aproximamos Dele e, conseqüentemente, nos colocamos em comunicação com Ele, nosso Pai, o Criador.

Os Espíritos superiores nos ensinam que *“A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para Ele, a intenção é tudo. Assim, preferível Lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-Lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Mas, não creias que O toque a [prece] do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade.”<sup>[2]</sup>*

O amparo divino nunca falta quando oramos com fervor e confiança, pedindo algo que seja bom, justo, útil, verdadeiro e necessário. Entretanto, visando o bem de Seus filhos, Deus não outorgou à prece o poder de subtrair-lhes às provas e expiações, tão necessárias ao aperfeiçoamento espiritual de todos nós. Em outras palavras, através da oração não é possível mudar a natureza de nossas provações e nem desviar-lhes o curso, mas é preciso salientar que *“As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que têm de ser suportadas até ao fim; mas, Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Temos dito que a prece nunca é inútil, quando bem feita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará, bem o sabes. Demais, não é possível que Deus mude a ordem da Natureza ao sabor de cada um, porquanto o que, do vosso ponto de vista mesquinho e da vossa vida efêmera, vos parece um grande mal é quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo. Além disso, de quantos males não se constitui o homem o próprio autor, pela sua imprevidência ou pelas suas*

*faltas? Ele é punido naquilo em que pecou. Todavia, as súplicas justas são atendidas mais vezes do que supondes. Julgais, de ordinário, que Deus não vos ouviu, porque não fez a vosso favor um milagre, enquanto que vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das coisas. Muitas vezes também, as mais das vezes mesmo, ele vos sugere a ideia que vos fará sair da dificuldade pelo vosso próprio esforço.”<sup>[3]</sup>*

A história registra momentos de grande turbulência vividos pela humanidade. Dentre eles, não podemos negar que a Segunda Guerra Mundial é, sem dúvida alguma, um dos maiores flagelos já observados em nosso planeta. Para demonstrar a importância da prece nestes momentos extremamente sombrios, Alfredo narrou uma experiência, no mínimo, curiosa. Ao iniciar os procedimentos de recepção aos desencarnados em virtude da guerra, o amigo espiritual compareceu algumas vezes aos serviços de assistência no continente europeu.

Certa feita, ele e outros espíritos se reuniram no céu de uma cidade inglesa chamada Bristol, que estava sendo sobrevoada por aviões de bombardeio. As perspectivas eram as piores possíveis, pois havia o risco iminente de grande destruição.

No entanto, no seio da noite, em plena escuridão, destacava-se à visão do grupo de espíritos algo semelhante a um farol de intensa luz. Seus raios brilhavam em todo firmamento, ao mesmo tempo em que as bombas eram lançadas ao solo. O líder da

expedição espiritual recomendou que descessem em direção ao ponto luminoso. Totalmente surpresos, verificaram que a origem das luzes estava numa igreja. Aquele recinto, praticamente sombrio para o olhar humano, reluzia como ouro para os espíritos amigos.

Constataram, então, que corajosos cristãos ali se reuniam e cantavam hinos. O ministro do culto leu a passagem contida no livro *Atos dos Apóstolos*, em que Paulo e Silas cantavam à meia-noite na prisão. As vozes cristalinas elevavam-se ao Céu em notas de fervorosa confiança.

Fora da igreja, estilhaços caíam por todos os lados, enquanto lá dentro os discípulos do Evangelho cantavam, unidos, em celestial vibração de fé viva. O dirigente do pequeno agrupamento espiritual, orientou para que Alfredo e seus companheiros, em sinal de respeito e reconhecimento, se conservassem de pé diante daquelas almas heroicas a recordarem os primeiros cristãos perseguidos. Após acompanhar a execução dos hinos, ele afirmou que *“os políticos construiriam os abrigos antiaéreos, mas que os cristãos edificariam na Terra os abrigos antitrevosos”*. Alfredo concluiu: *“Às vezes é preciso sofrer para compreender as bênçãos divinas.”<sup>[1]</sup>*

**Valdir Pedrosa**

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 18 (Informações e esclarecimentos).

[2] *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – 3ª parte – capítulo II: Da lei de adoração – questão 658.

[3] *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – 3ª parte – capítulo II: Da lei de adoração – questão 663.

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81  
Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31  
Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Sebastião Costa Filho

### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo e Daniel Polcaro

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

### Diagramação:

Vera Zenóbio

### Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Mediunidade e evolução*, Martins Peralva – Lição n. 43 “Mediunidade e conhecimento”.

## Cantinho da Criança

# Família

Família é a reunião de duas ou mais pessoas que se unem para se ajudar e evoluírem juntas. Deus nos coloca na vida em família para que, na posição de pais e filhos, possamos nos ajudar.

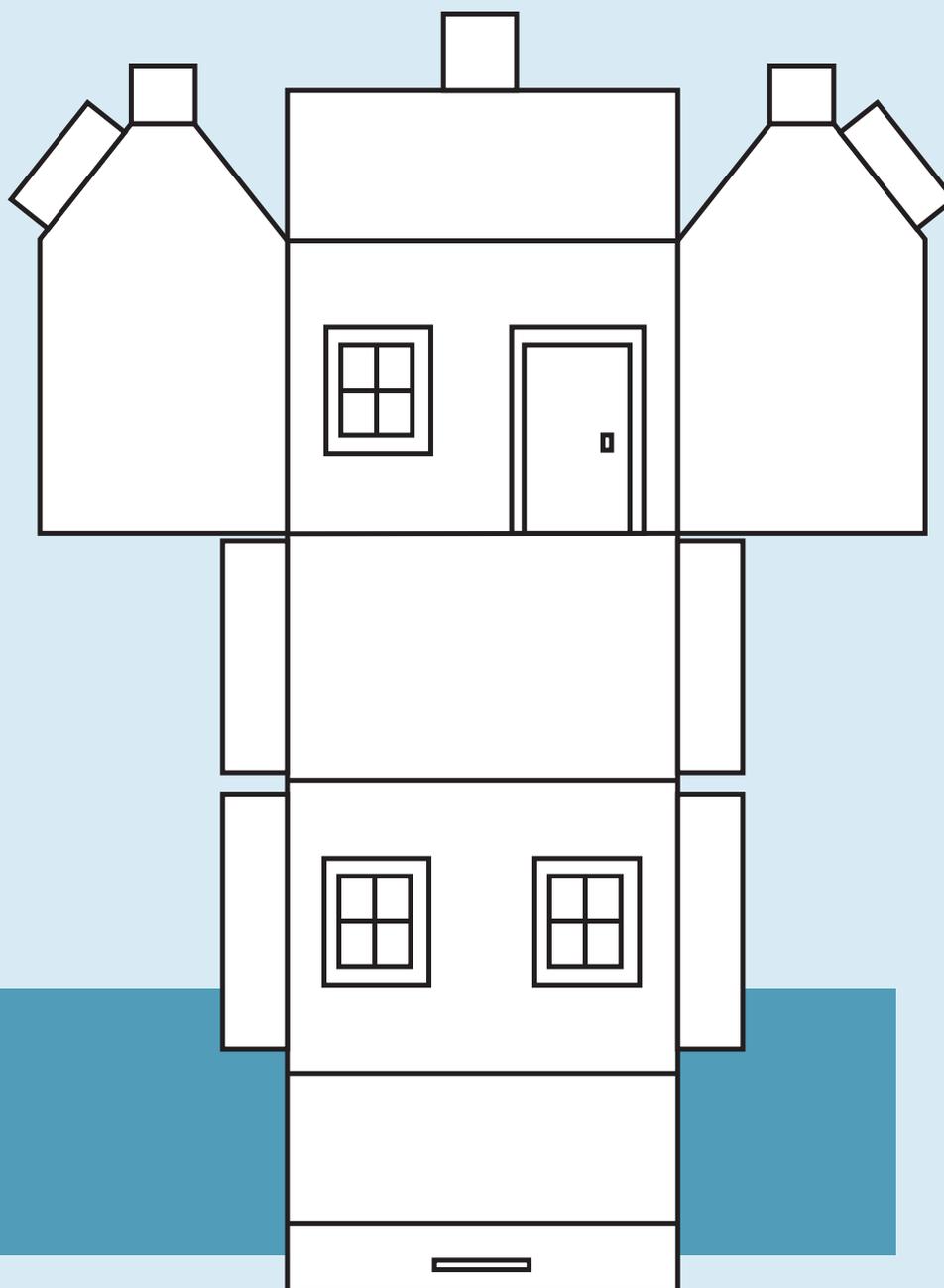
O lar é o local onde começa nossa missão no mundo, é na nossa casa, juntos de nossos pais e irmãos que vamos aprender os bons ensinamentos e praticá-los.

É no lar que aprendemos as primeiras lições de amor, paciência, compreensão, perdão e cooperação.

É com nossos familiares que vamos exercitar as lições do amor e estendê-los aos outros.

A família representa ainda o ponto de reencontro com pessoas queridas, de outras vidas, ou aqueles que prejudicamos e que no plano espiritual pedimos novo convívio com eles na posição de familiares.

O melhor meio de amar a família que nos acolhe está na harmonização com os nossos familiares e na cooperação permanente com todos.



Em uma folha, desenhe a sua família. Depois monte a casinha ao lado, enfeite-a para que fique bem bonita e guarde nela o desenho que você fez!

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

DATA:

RUBRICA: